

Participação na Igreja de pessoas que se identificam como transgênero

PRINCÍPIOS ORIENTADORES PARA OS LÍDERES LOCAIS

Este documento complementa a norma contida no *Manual Geral*, item 38.6.23, intitulado “Pessoas que se identificam como transgênero”. Seu propósito é ajudar os líderes locais a aconselhar as pessoas e seus familiares sobre certos aspectos da participação na Igreja.

Diretrizes gerais

Em todos os casos, os líderes locais:

- Buscam orientação espiritual.
- Tratam as pessoas e seus familiares com amor e respeito ao ensinarem verdades do evangelho.
- Levam em consideração as necessidades da pessoa e dos outros membros da ala.
- Certificam-se de que a doutrina da Igreja sobre gênero não seja prejudicada ou mal compreendida.
- Buscam aconselhamento. Os bispos se aconselham com o presidente de estaca. Os presidentes de estaca e os presidentes de missão buscam a orientação da presidência da área.
- Envolvem os pais ou os responsáveis por pessoas menores de idade.

Preferência quanto ao uso de nomes e pronomes

Os registros oficiais da Igreja refletem o sexo biológico de nascimento do membro.

O uso de nomes e pronomes de preferência deve ser um assunto deixado entre as pessoas e seus familiares, amigos e membros da Igreja. Os líderes locais não devem determinar nem indicar como os membros se dirigem a uma pessoa.

Se o membro tiver um nome de preferência, ele pode ser anotado no campo “Nome de preferência”, no registro de membro.

Reuniões e atividades específicas para um determinado gênero

As pessoas participam de reuniões e atividades específicas a seu sexo biológico ao nascer.

Qualquer exceção, que deve ser rara, deve seguir as “Diretrizes gerais” listadas acima e ser aprovada pela presidência da área.

Atividades com pernoite

No que diz respeito à pernoite para um gênero específico, as pessoas participam apenas dos acampamentos que se alinham com seu sexo biológico ao nascer. Exemplos dessas atividades incluem os acampamentos das Moças e dos quóruns do Sacerdócio Aarônico.

Para atividades com pernoite que não sejam voltadas a um gênero específico, pessoas que buscam transição cirúrgica, médica ou social para o sexo diferente de seu sexo biológico ao nascer devem sair da atividade à noite. Os jovens são entregues aos cuidados de um dos pais ou do responsável legal, que é responsável por providenciar as acomodações. Exemplos de atividades que não são voltadas a um gênero específico incluem conferências de jovens adultos solteiros, conferências Para o Vigor da Juventude e conferências de jovens.

Chamados e designações

Pessoas que buscam transição cirúrgica, médica ou social para o sexo diferente de seu sexo biológico ao nascer não são chamadas ou designadas para (1) cumprir papéis específicos de gênero, (2) servir como professores ou (3) atuar com crianças ou jovens. Elas podem receber outros chamados ou designações que proporcionem oportunidades de progredir e servir ao próximo.

Banheiros das propriedades da Igreja

Os banheiros devem proporcionar um ambiente privativo e seguro. É preciso ter o cuidado de respeitar a privacidade e a dignidade de todos os indivíduos.

Pessoas que buscam transição cirúrgica, médica ou social diferente de seu sexo biológico ao nascer devem usar um banheiro de ocupação única quando disponível.

Se não houver um banheiro de ocupação única disponível, um líder local aconselha a pessoa (e os pais ou os responsáveis por um jovem) para encontrar uma solução. Essas opções incluem:

- Usar um banheiro indicado para o sexo biológico da pessoa ao nascer.
- Usar um banheiro que corresponda ao sentimento do indivíduo de seu senso interno de gênero, com uma pessoa de confiança garantindo que outras pessoas não estejam usando o banheiro ao mesmo tempo.